

DÍVIDA DA PREFEITURA

Vitória atrasa prestações de imóveis doados em Tabuazeiro

24 famílias estão sendo cobradas pela Caixa; já são seis meses de inadimplência

MIKAELLA CAMPOS
mikaella.campos@redgazeta.com.br

No Residencial Tabuazeiro, em Vitória, moradores se assustam com as cobranças que não param de chegar. No empreendimento, um dos primeiros construídos pelo programa Minha Casa, Minha Vida no Estado, 24 famílias que ganharam um imóvel estão sendo cobradas pela Caixa devido ao atraso do pagamento das prestações do apartamento.

As parcelas, segundo os moradores, estão atrasadas há seis meses e deveriam ser quitadas pela Prefeitura de Vitória.

De acordo com os gestores do condomínio, há famílias com medo de perderem o imóvel, já que



No Residencial Tabuazeiro, moradores reassentados temem perder imóveis

em caso de inadimplência eles podem ser retomados.

Diferente dos outros condôminos que moram no conjunto, as 24 famílias não precisam pagar prestações, pois receberam da prefeitura, em forma de doação, a nova casa.

Essas pessoas foram levadas para o Residencial Tabuazeiro porque moravam em área de risco de desmoronamento, a maioria no Morro do Macaco.

A prestação dos outros 104 apartamentos é paga pelos moradores. Eles se inscreveram há três anos

na disputa pela casa própria e foram escolhidos a partir de uma seleção socioeconômica.

Entre os beneficiados do programa estão famílias de pessoas com deficiência e com várias crianças. Eles pagam prestações que variam de R\$ 25 a R\$ 150. O

valor é estabelecido de acordo com a renda.

MINHA CASA MELHOR

Além das prestações do imóvel, quase todas as 128 famílias que moram no Residencial Tabuazeiro financiaram a compra dos móveis e de eletrodomésticos pelo programa Minha Casa Melhor. O empréstimo, criado pela Caixa, oferece crédito de até R\$ 5 mil para os beneficiários do Minha Casa, Minha Vida.

Os moradores do conjunto reclamam que foram surpreendidos com a chegada de duas prestações de uma só vez. Para piorar, segundo eles, os boletos foram entregues depois do prazo de pagamento.

Além do acúmulo de contas a pagar, as famílias estão preocupadas com a cobrança de juros e multas devido ao atraso.

OUTRO LADO

Secretaria garante isenção

« A Secretaria de Habitação de Vitória disse em nota que prefeitura está com processo em aberto para isentar qualquer tipo de cobrança para as 24 famílias. Quanto ao Minha Casa Melhor, a Caixa diz que com o cartão, o beneficiário tem R\$ 5 mil de crédito para comprar móveis e eletros e começa a pagar após usar todo o valor. Se não usar tudo em quatro meses, começa a pagar o que gastou no período a partir do quinto mês. Os cartões do Residencial Tabuazeiro foram entregues em junho, e a primeira prestação foi emitida a partir de dezembro.